

A PERCEPÇÃO DA INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE ENSINO NA MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES A PARTIR DA ANÁLISE DE UM PROJETO DE ENSINO DESENVOLVIDO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

**JULIANA RIBEIRO DOS SANTOS¹; ALINE MACKEDANZ DOS SANTOS²;
GABRIELA BOHLMANN DUARTE³**

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – julianaribeirosantos27@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – alinemackedanz@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – gabrielabduarte@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo coronavírus fez com que as interações sociais se modificassem já que, a partir desse contexto emergente, inúmeras esferas (artística, científica, educacional, sanitária) precisaram se adequar às novas demandas da população. Assim, ao considerar tanto o surgimento de novas configurações sociais quanto ao ponderar a respeito do campo educacional, pode-se mencionar a migração emergencial das aulas presenciais para o ambiente remoto como uma das alterações mais visíveis para a comunidade em geral, visto que atingiu todos aqueles que, de alguma forma, integram essa esfera. Logo, vivenciar parte dessa adaptação realizada no ambiente acadêmico possibilitou uma reflexão sobre o papel dos indivíduos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, especialmente quanto ao papel do professor na motivação dos alunos.

No contexto brasileiro, comprehende-se a transferência das aulas presenciais para o ambiente virtual como a aplicação do ensino remoto emergencial (ERE), ou seja, uma “mudança temporária no modo de entrega instrucional para um modo de entrega alternativa devido a circunstâncias de crise” (HODGES et al., 2020). Por isso, sendo esta uma situação temporária e adotada apenas em momentos de desequilíbrio, a presença, maneira como professores e alunos interagem no ambiente escolar, também é afetada devido à rápida implementação do ERE. Entretanto, embora existam alterações no convívio entre ambas as partes, uma característica evidenciada, mesmo no contexto virtual, é a manifestação das presenças social (projeção de características pessoais), cognitiva (construção do conhecimento por meio da reflexão) e de ensino (design, facilitação e direcionamento da experiência educacional).

Desta maneira, tendo em vista que a presença do professor se materializa não apenas na organização e apresentação dos conteúdos abordados pelo docente, mas também na facilitação desse material entre os alunos (GARRISON; ANDERSON; ARCHER, 1999), é interessante refletir acerca da maneira como essa presença se aplica em um contexto caracterizado pela ausência da interação presencial. Além disso, pensar sobre como o ambiente remoto pode influenciar a motivação dos alunos também é um aspecto relevante a ser considerado neste processo. Assim, partindo da concepção de motivação como o “processo pelo qual uma certa parcela de forças instigadoras surge, inicia a ação e persiste enquanto nenhuma outra força se manifeste para enfraquecê-la e, assim, terminar a ação, ou até que o resultado planejado seja alcançado” (DÖRNYEI, 1998, p. 118), a presente pesquisa busca investigar o papel da

presença de ensino na motivação dos alunos em um contexto de ensino à distância.

Portanto, considerando que a presença de ensino pode estar relacionada com a motivação dos estudantes, o objetivo da pesquisa aqui discutida é analisar a influência dessa presença na motivação dos participantes de um projeto de ensino desenvolvido na modalidade à distância (EAD). A partir desta análise, pretende-se abordar três pontos principais: primeiro, observar como a presença se manifesta no contexto investigado; em seguida, comparar as motivações iniciais dos participantes com as motivações no meio e ao fim do curso para evidenciar possíveis alterações; e, por fim, relacionar as implicações da presença de ensino com a análise da motivação dos participantes no decorrer do curso.

2. METODOLOGIA

A pesquisa-ação, metodologia norteadora no desenvolvimento do presente trabalho, pode ser definida como um conjunto de meios de pesquisa voltados para análise de ações coletivas no contexto social, cujos objetivos baseiam-se no levantamento de problematizações a partir da demanda evidenciada em conjunto do estudo de possíveis ações para a geração de mudanças em determinadas situações, além de conhecimento teórico (PAIVA, 2019). Logo, o ciclo de desenvolvimento desta pesquisa é composto pelas etapas de planejamento, ação, observação e reflexão, sendo a etapa de planejamento o momento de identificação das demandas e delineamento da próxima etapa, a ação, que corresponde à mediação crítica diante da demanda identificada. A observação traduz-se no registro e ponderação do estágio anterior, e a reflexão na avaliação e caracterização dos efeitos observados (PAIVA, 2019, p. 74).

Considerando a metodologia descrita e sua caracterização qualitativa, neste projeto será analisada a influência da presença de ensino na motivação de participantes de um projeto de ensino voltado para o estudo de habilidades de leitura em língua inglesa, ofertado na modalidade de educação a distância (EAD), definida legalmente como:

(...) a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

A investigação acerca dos pontos mencionados se dará por meio de questionários a serem aplicados no início, meio e fim do curso. Neles, os alunos serão diretamente questionados sobre os fatores motivacionais que os fizeram ingressar no projeto e também sobre suas expectativas sobre a organização estrutural do curso. Com isso, a partir da avaliação dos resultados, será feita uma revisão das ações e reaplicação do processo em cada etapa do projeto, assim, seguindo o ciclo preestabelecido pela metodologia da pesquisa-ação ao longo da realização das ações do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme mencionado, a investigação da influência da presença de ensino na motivação dos alunos se dará através da participação dos estudantes

em um projeto de ensino com foco no estudo e prática de estratégias de leitura em língua inglesa. O projeto ocorrerá via E-projeto, plataforma disponibilizada pela Universidade Federal de Pelotas para a realização de projetos de ensino e extensão, e terá início em setembro de 2022, com previsão de finalização para o mês de novembro de 2022, organizado em três módulos independentes.

Todos os módulos apresentam a mesma estrutura organizacional, sendo esta dividida em quatro semanas. Na primeira semana é feito um encontro síncrono para a apresentação do módulo. Nas segundas e terceiras semanas, trabalha-se de forma teórica e assíncrona as estratégias de leitura. Na quarta semana é aplicada uma avaliação para análise do aproveitamento da etapa, cujo resultado será apresentado através de pareceres individuais.

Os módulos em questão se encontram em processo de desenvolvimento de acordo com o primeiro e o segundo ciclo da pesquisa-ação. Abaixo, encontra-se um exemplo de uma atividade proposta para a primeira semana do primeiro módulo do projeto. Em formato de fórum, tem como objetivo promover a interação entre os participantes matriculados a partir da instrução característica da presença de ensino.

Conhecendo os participantes

Olá, pessoal! Abrimos este espaço para que vocês se apresentem para nós e para os colegas 😊

Sintam-se à vontade para interagir com os colegas e responder seguintes perguntas:

1. Qual seu nome, sua idade e curso?
2. O que gosta de fazer no seu tempo livre?
3. Qual a sua relação com os estudos de Língua Inglesa?
4. O que te motivou a participar deste projeto?
5. Quais suas expectativas em relação ao projeto?
6. O que você espera da dinâmica e organização do projeto?
7. Deixe aqui uma sugestão para as aulas.

É de extrema importância que vocês respondam todas as perguntas para que nós possamos pensar e planejar as aulas ao longo do projeto!

Desde já, muito obrigada! 😊

Figura 1: exemplificação da presença de ensino Fonte: autoras

Além disso, ao longo do curso, a frequência dos alunos será contabilizada semanalmente através da entrega de atividades propostas. Entre as atividades, o fórum será adotado para que se torne possível o aumento da periodicidade da interação dos participantes durante o projeto. Assim, durante a realização do projeto, a coleta e análise de dados serão avaliados para o aperfeiçoamento das ações seguintes. Por fim, será possível observar a relação entre a motivação dos participantes e como ela se deu no contexto em questão.

4. CONCLUSÕES

A discussão a respeito da execução do ensino remoto emergencial cresceu consideravelmente durante a pandemia, já que essa forma de ensino foi a alternativa mais rápida para atender as demandas da esfera educacional. Porém, embora não tenha sido uma solução viável para todos os contextos sociais brasileiros, o ERE ainda colaborou de maneira significativa para o acesso à educação durante o isolamento social. Assim, sua implementação também gerou

questionamentos a respeito da importância de considerar aspectos como a presença de ensino e a motivação em um contexto caracterizado pela redução da interação social.

Portanto, desenvolver um ambiente virtual a partir dessas questões permite não apenas refletir quanto a possibilidade de os alunos se sentirem mais motivados, mas também repensar a maneira como o docente se faz presente em ambientes de ensino à distância e como isso influencia a participação dos estudantes. Logo, embora a pesquisa em questão ainda não tenha resultados concretos, a partir das próximas etapas de desenvolvimento, será possível analisar de que maneira a motivação se manifestou no contexto observado e como ela se relacionou com a presença do professor através das instruções e tarefas, contribuindo, assim, para maior elucidação sobre o assunto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto 9.057 de 25 de maio de 2027. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 , que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24. Acesso em: 15 jul. 2022.

DÖRNYEI, Z. Motivation in Second and Foreign Language Learning. **Language Teaching**, v. 31, p. 117-135, 1998.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. Critical inquiry in a text-based environment: computer conferencing in higher education. **The Internet and Higher Education**, v. 2, n. 2, p. 87-105, 1999. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096751600000166>. Acesso em: 15 jul. 2022.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. **The difference between emergency remote teaching and online learning**. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 15 jul. 2022.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Pesquisa-ação. In: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. cap. 4, p. 72-78.